

Em tempo de pandemia

Reinício das celebrações comunitárias aos domingos e semana

***Bendizemos** ao Senhor Jesus Cristo que não nos abandonou neste tempo difícil e agradecemos à Virgem Santa Maria a intercessão nas nossas necessidades, para sermos capazes de compreender e viver todos os acontecimentos pessoais e comunitários como momentos de salvação. (CEP)*

***Damos todos graças** a Deus e vivemos com alegria a aproximação do momento de voltarmos a poder celebrar a Eucaristia e outros atos litúrgicos nas nossas igrejas, com a presença da comunidade, no contexto da melhoria da condição sanitária do nosso país.*

***Agradecemos** também a todos os que, com admirável dedicação e risco da própria vida, vão tornando possível estas melhorias, nos hospitais, nos lares de idosos e em tantos outros serviços de gestão e apoio.*

***Pedimos** ao Senhor da Vida que acolha nos seus braços misericordiosos aqueles que pereceram nestes meses e dê conforto e esperança às suas famílias. (D. José Ornelas)*

Seguindo as orientações da CEP e as do nosso Bispo D. José Ornelas, operacionalizamos algumas normas que visam proteger os fiéis antes, durante e depois das celebrações.

A. MISSAS

1. – Normas gerais

- a. Reabertura da igreja para celebrações comunitárias – 30 de maio.
- b. Lotação máxima permitida: 90 pessoas na BxB e 50 pessoas no Vale da Amoreira.
- c. A igreja abre uma hora antes.
- d. Em todas as Eucaristias se podem marcar intenções.
- e. Começando a Eucaristia, a porta da igreja fecha.
- f. Terminado o ato de culto as pessoas saem pela porta contrária à da entrada.
- g. No fim de cada Eucaristia a igreja fecha para higienização.
- h. A duração das Eucaristias não deve exceder os 45 minutos.
- i. Haverá um intervalo de, pelo menos, 30 minutos entre cada celebração, para higienização dos bancos.
- j. Os lugares onde as pessoas se podem sentar devem estar marcados.
- k. O WC da igreja está fora de uso e só se abrirá em caso de emergência.

2. Cuidados com a proteção das pessoas nas Missas

- a. Todos devem trazer e estar na celebração com máscaras (Só a tirar na altura da comunhão).
- b. Desinfetar o calçado e as mãos à entrada e à saída.
- c. Garantir as distâncias de 1,5 a 2 metros entre as pessoas.
- d. Evitar cruzamentos.
- e. As pessoas com mobilidade reduzida devem ocupar a zona a elas reservada.
- f. Começar por ocupar os lugares da frente e organizar a saída pelos bancos de trás.

- g. Não parar para cumprimentar ou conversar à entrada e à saída da igreja e na escadaria.

B. Atividade da Paróquia a partir de 1 de junho

- a. Em junho reabrem:
- Todos os serviços relacionados com o culto e a ordem na igreja.
 - Cartório paroquial.
 - Secretaria da catequese
 - Associação de Leigos Nova Esperança.
 - Serviços de limpeza.
- b. Em setembro, em data a indicar e salvo comunicação em contrário, poderão reabrir:
- Todos os restantes grupos e atividades.
 - Os responsáveis dos grupos continuem através dos meios informáticos a ter contactos com o seu grupo e marquem e planifiquem o encerramento formal das atividades para a segunda quinzena de junho.

C. Atividades de alguns setores específicos.

a. Evangelização

- Todas as crianças inscritas na catequese transitam para o ano seguinte.
- Os sacramentos para os quais, crianças e adultos, se estavam a preparar ocorrerão, em princípio, no início do próximo ano de catequese, em data a anunciar oportunamente.
- As inscrições e renovação das inscrições são feitas on line, através do site da paróquia. Podem também fazer-se presencialmente no horário normal do funcionamento da secretaria da catequese, de 30 de maio até 19 de julho.

b. Liturgia

- As equipas de liturgia (Leitores, cantores, acólitos e ministros extraordinários da comunhão) entram em pleno para o cumprimento das suas tarefas próprias.
- **Horário das Missas:** (à experiência durante o mês de junho)
 - Semana: de 2ª a 6ª feira: 9h00 na Baixa da Banheira.
 - Sábado: Baixa da Banheira: 9h00; 19h00 – Vale da Amoreira: 17h00.
 - Domingo: Baixa da Banheira 10h00; 12h00; – Vale da Amoreira 9h00.

N.B. O horário das Missas poderá sofrer alterações se assim for julgado oportuno em virtude da afluência verificada.

c. Caridade

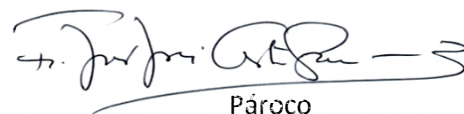
“A pandemia, diz D. José Ornelas, está a ter consequências económicas dramáticas para inúmeras famílias e para as nossas paróquias, especialmente as menos capazes economicamente. As portas das nossas igrejas vão estar abertas para a oração e as celebrações da fé, mas também para a partilha e a caridade. Nesse sentido, faço dois apelos concretos.

1. O primeiro apelo é para que cada um assuma o seu dever de contribuir para a sustentação da própria paróquia. As despesas continuam, mas, sem

celebrações, a generosidade dos fiéis não teve ocasião de se exprimir como habitualmente. Que o sentido de pertença à Igreja se manifeste também no contributo generoso para a sua sustentação, a partir da própria paróquia.

2. Em segundo lugar, peço muito encarecidamente que olheis com coração de misericórdia para as inúmeras famílias que passam por graves carências dos bens mais elementares. Neste momento, em toda a Igreja de Setúbal, as paróquias e instituições a ela ligadas já apoiam mais de 5.800 famílias, num total superior a 16.500 pessoas. E o número não para de crescer.”
3. Continuamos com a recolha de alimentos à porta da igreja, aos sábados das 15h00 às 17h00.
4. A Associação de Leigos Nova Esperança, continuará a trabalhar em pleno.

Baixa da Banheira 25 de maio de 2020



Pároco